

RELATÓRIO Nº 03/2017 – CONTROLADORIA INTERNA

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/MT referente ao Primeiro trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Controladoria Interna, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren/MT referente ao Primeiro Trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/MT está composto por 29,62% de Ativo Circulante, 70,38% de Ativo Não Circulante e 1,66% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,33%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	12.471.451,35	PASSIVO	12.471.451,35
Ativo Circulante	3.694.338,34	Passivo Circulante	207.812,43
Ativo Não Circulante	8.777.113,01	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	12.263.638,92

3. O Ativo Circulante aumentou em comparação com o primeiro trimestre de 2016 devido classificação da dívida ativa de longo prazo para curto prazo, e houve um decréscimo de 11,80% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º TRIM 2016	1º TRIM 2017	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
CIRCULANTE	1.388.983,50	3.694.338,34	2.305.354,84	165,97%
DISPONIBILIDADES	1.280.601,56	1.129.513,88	-151.087,68	-11,80%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma queda de 5,49% em função do registro da dívida ativa. A aquisição de bens móveis resultou com uma variação de R\$ 4.996,89, o que corresponde a um aumento de 0,48% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	1º TRIM 2016	1º TRIM 2017	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
NÃO CIRCULANTE	9.286.641,66	8.777.113,01	-509.528,65	-5,49%
BENS MÓVEIS	1.037.425,23	1.042.422,12	4.996,89	0,48%

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 15,55%, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	1º TRIM 2016	1º TRIM 2017	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
PATRIMONIO LIQUIDO	10.613.516,31	12.263.638,92	1.650.122,61	15,55%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 3.443.765,37 o que corresponde uma variação de 159,54% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

RESULTADO EM	1º TRIM 2016	1º TRIM 2017
ATIVO FINANCEIRO	1.388.983,50	3.651.577,80
PASSIVO FINANCEIRO	62.108,85	207.812,43
SUPERÁVIT FINANCEIRO	1.326.874,65	3.443.765,37

7. Analisando a liquidez deste Conselho frente a suas obrigações, observa-se que a autarquia não apresenta dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
ÍNDICE	VALOR	VALOR DESEJADO
CORRENTE	17,78	MAIOR QUE 1
IMEDIATA	5,44	MAIOR QUE 1
GERAL	45,66	MAIOR QUE 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/MT, o índice apurado demonstra que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade.

No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,67%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,02%.

Endividamento Total	
PASSIVO EXIGÍVEL	207.812,43
ATIVO TOTAL	12.471.451,35
ÍNDICE APURADO	1,67%

Grau de Endividamento	
PASSIVO EXIGÍVEL	207.812,43
PAT. LÍQUIDO	12.263.638,92
ÍNDICE APURADO	0,02

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 328.758,45 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passou para o trimestre seguinte foi de R\$ 1.129.513,88, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 800.755,43. O motivo deste superávit corresponde à diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, onde a receita arrecadada até o primeiro trimestre foi de R\$ 3.010.090,31 e a despesa executada de R\$ 2.209.334,88.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	3.010.090,31	ORÇAMENTÁRIA	2.209.334,88
CORRENTE	3.010.090,31	CORRENTE	2.209.334,88
CAPITAL		CAPITAL	
EXTRA-ORÇAMENT		EXTRA-ORÇAMENT	
SALDO EXERC. ANT	328.758,45	SALDO EXERC. SEG.	1.129.513,88
RESULTADO FINANCEIRO	800.755,43		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 21,78% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2017 superou em 11,92% o do exercício anterior.

Previsão	ANUAL 2016	ANUAL 2017	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
Receita Corrente	6.286.150,00	7.655.000,00	1.368.850,00	21,78%
Arrecadação	1º TRIM 2016	1º TRIM 2017	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
Receita Corrente	2.689.563,89	3.010.090,31	320.526,42	11,92%

11. No primeiro trimestre de 2017, ocorreu um superávit orçamentário de R\$ 800.755,43. Neste quadro a diferença foi apurada conforme orientação do MCASP – Quadro 221 – Balanço Orçamentário.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADADAÇÃO	DIFERENÇA	DESPESAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CORRENTE	7.655.000,00	3.010.090,31	-4.644.909,69	CORRENTE	7.521.000,00	2.209.334,88	5.311.665,12
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	134.000,00	0,00	134.000,00
DÉFICIT		0,00		SUPERAVIT		800.755,43	
TOTAL	7.655.000,00	3.010.090,31	-4.644.909,69	TOTAL	7.655.000,00	3.010.090,31	4.644.909,69

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2017, 39,32% foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício

anterior o arrecadado correspondeu a 42,79%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro trimestre de 2016, a arrecadação do período apresentou uma redução de 11,92% abaixo do previsto.

RECEITA CORRENTE	PREVISÃO	1º TRIM	%
2017	7.655.000,00	3.010.090,31	39,32%
2016	6.286.150,00	2.689.563,89	42,79%
		%	11,92%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 29,38% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 42,59% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

DESPESA CORRENTE	PREVISÃO	1º TRIM	%
2017	7.521.000,00	2.209.334,88	29,38%
2016	6.267.150,00	3.848.016,34	61,40%
		%	-42,59%

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	2.318.534,68

Receitas de Serviços	493.410,93
Multas e Juros Anuidade PF / PJ	162.880,30
Receita Dívida Ativa	23.209,01
Receitas não Identificadas	
BASE DE CÁLCULO ART. 10	2.998.034,92
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (25%)	749.508,73
TRANSFERÊNCIA FIXADA	749.494,17
DIFERENÇA	14,56

A diferença apresentada no quadro abaixo no valor de R\$ 14,56 refere-se à arrecadação realizada por cartão de créditos/débitos, que será repassada no mês subsequente.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 3.674.400,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 48% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2017		
Receita Corrente Líquida	7.655.000,00	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)	3.827.500,00	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	3.674.400,00	48%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, encontra-se dentro dos limites estipulados, correspondendo a 50% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (abr/2016 a mar/2017) - conf LRF

Receita Corrente Líquida	6.895.497,36	100%
Limite – LRF (50% s/RCL)	3.447.748,68	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	2.878.224,73	42%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 2.986.881,30 sendo composta por 78,40% de Receitas com contribuições. As variações patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 2.209.334,88 conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	2.986.881,30	100,00%
CONTRIBUIÇÕES	2.341.743,69	78,40%
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS E SERVIÇOS	493.410,93	16,52%
VPA FINANCEIRAS	151.726,68	5,08%

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2.209.334,88	100,00%
PESSOAL E ENCARGOS	468.885,07	50,15%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		
TRIBUTÁRIAS	169.779,07	7,68%
OUTRAS VPD	1.570.670,74	71,09%

RESULTADO PATRIMONIAL	777.546,42
------------------------------	-------------------

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 777.546,42.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

19.

CONTRAPARTIDA FINANCEIRA	1º TRIMESTRE/2017								VARIÇÃO	
	Grupos/Elementos de Despesa	JAN - PREV	JAN - EXEC	FEV- PREV	FEV - EXEC	MARÇ - PREV	MARÇ - EXEC	TOTAL - PREV	TOTAL - EXEC	DIFERENÇA R\$
Receitas Correntes	1.256.844,21	938.579,85	1.080.761,80	937.180,96	1.305.500,85	1.134.329,50	3.643.106,86	3.010.090,31	633.016,55	83%
Receitas de Capital	0,00		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0%
Total das Receitas	1.256.844,21	938.579,85	1.080.761,80	937.180,96	1.305.500,85	1.134.329,50	3.643.106,86	3.010.090,31	633.016,55	83%
Percentual Mensal/Trimestral	34,50%	31,18%	29,67%	31,13%	35,83%	37,68%	100,00%	100,00%		
DESPESAS CORRENTES	746.028,05	431.756,28	705.153,17	587.572,56	762.837,93	626.347,38	2.214.019,15	1.645.676,22	568.342,93	74%
Pessoal Civil	239.724,03	131.016,70	239.724,03	212.400,52	239.724,03	199.714,00	719.172,08	543.131,22	176.040,86	76%
Outras Despesas com Pessoal (Indenizações Judiciais)	0,00		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0%
Transferências Intragovernamentais	312.127,72	234.459,05	268.107,11	233.136,99	324.291,88	281.898,13	904.526,71	749.494,17	155.032,54	83%
Diárias	15.000,00	6.540,00	17.000,00	18.565,50	17.000,00	9.236,50	49.000,00	34.342,00	14.658,00	70%
Material de Consumo	5.000,00	450,00	5.000,00	11.074,02	5.000,00	20.043,17	15.000,00	31.567,19	-16.567,19	210%
Passagens e Despesas com Locomoção	8.592,96	1.385,27	9.738,69	3.240,16	9.738,69	10.962,74	28.070,35	15.588,17	12.482,18	56%
Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica / Pessoa Física	112.833,33	33.836,06	112.833,33	63.421,37	112.833,33	64.771,09	338.500,00	162.028,52	176.471,48	48%
Auxílios Alimentação/Transporte	34.500,00	24.069,20	34.500,00	28.704,00	34.500,00	23.442,00	103.500,00	76.215,20	27.284,80	74%
Indenizações e Restituição	16.750,00		16.750,00	17.030,00	16.750,00	15.219,19	50.250,00	32.249,19	18.000,81	64%
Outras Despesas de Custeio	1.500,00		1.500,00		3.000,00	1.060,56	6.000,00	1.060,56	4.939,44	18%
DESPESAS DE CAPITAL	2.000,00	0,00	5.000,00	0,00	1.000,00	0,00	8.000,00	0,00	8.000,00	0%
Investimentos	2.000,00		5.000,00		1.000,00		8.000,00	0,00	8.000,00	0%
Obras e Instalações	0,00		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0%
Equipamento e Material Permanente	2.000,00		5.000,00		1.000,00	2.670,00	10.670,00	2.670,00	8.000,00	25%
Inversões Financeiras	0,00		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00	0%
Total das Despesas	748.028,05	431.756,28	710.153,17	587.572,56	763.837,93	626.347,38	2.222.019,15	1.645.676,22	576.342,93	74%
Percentual Mensal/Trimestral	33,66%	26,24%	31,96%	35,70%	34,38%	38,06%	100,00%	100,00%		
Superávit/Déficit	508.816,16		370.608,63		541.662,92		1.421.087,71	1.364.414,09		
Percentual Mensal/Trimestral	22,90%	0,00%	16,68%	0,00%	24,38%	0,00%	63,95%	82,91%		

O principal objetivo do cronograma mensal de desembolso é organizar a previsão de saída de recursos. Assim, o cronograma fixa quantitativamente e periodicamente, a cada mês, os saques que serão realizados.

Desse modo, podemos concluir que o cronograma de desembolso referente ao primeiro trimestre de 2017 encontra-se dentro das metas a serem realizadas, com exceção da despesa material de consumo que apresentou uma variação acima do previsto de R\$ 16.567,19. Essa variação se deu, devido aquisição de papel A4 no valor de R\$ 9.015,75 e cartucho R\$ 18.290,00. A princípio o planejamento para aquisição de material de expediente era para o segundo trimestre de 2017, contudo antecipou-se a compra visto que o procedimento licitatório modalidade registro de preço iria vencer no mês de março e os preços se encontravam abaixo do valor praticado pelo mercado.

CONCLUSÃO

20. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/MT apresentaram um decréscimo de 11,80% em comparação ao primeiro trimestre de 2016;
- b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, foi arrecado 11,92% do total previsto para o primeiro trimestre comparando ao mesmo período de 2016;
- d) Em relação as execução das despesas, foram realizadas 29,38% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 42,59% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.
- e) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre da diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, onde a receita arrecadada no primeiro trimestre foi de R\$ 3.010.090,31, e a despesa executada de R\$ 2.209.334,88.
- f) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, apresentando no primeiro trimestre de 2017 um percentual de 48% da receita corrente líquida;
- g) A despesa de pessoal executada de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF encontra-se dentro dos limites estipulados correspondendo a 42% da Receita Corrente Líquida;
- h) Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 2.986.881,30 sendo composta por 78,40% de Receitas com contribuições.
- i) O cronograma de desembolso referente ao primeiro trimestre de 2017 encontra-se dentro das metas a serem realizadas, com exceção da despesa material de consumo que apresentou uma variação acima do previsto de R\$ 16.567,19. Essa variação se deu, devido aquisição de papel A4 no valor de R\$ 9.015,75 e cartucho R\$ 18.290,00. A princípio o planejamento para aquisição de material de expediente era para o segundo trimestre de 2017, contudo antecipou-se a compra visto que o procedimento licitatório modalidade registro de preço iria vencer no mês de março e os preços se encontravam abaixo do valor praticado pelo mercado.

É o nosso relatório.

Cuiabá/MT, 24 de Abril de 2017.



Vanessa Alves da S. Campos
Controladora
Portaria nº 023/2015